

Boletim

O CAMINHO

Problemas Morais
Sobre o Suicídio

Centro Espírita Allan Kardec - CEAk

SUMÁRIO



3
PROGRAMAÇÃO DO MÊS

4
ESTUDO
Problemas Morais
Sobre o Suicídio

6
REFLEXÃO
Retrato de Mãe

7
NA PRATELEIRA

8
SEMEANDO O EVANGELHO
DE JESUS
A Reencarnação Fortalece
os laços de Família, ao Passo
que a Unicidade da Existência
os Rompe

9
VULTO ESPÍRITA DO MÊS
Arthur Conan Doyle

12
UMA PALAVRA DE...
Euripedes Barsanulfo



14
Homenagem a outros
aniversariantes de março

15
PINGA FOGO
O Caso Augusto dos Anjos

17
ENSINAMENTOS DE
JOANNA DE ANGELIS
O Egoísmo

20
AGENDA ESPIRITA

22
NOTÍCIAS ESPÍRITAS

23
ARTIGO
Quem é o Espírito de Verdade?

25
ARTIGO
A Mediunidade Esquecida

27
PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

30
PRECE



O CAMINHO

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

BOLETIM Nº 221 ANO MMXVI

PROGRAMAÇÃO DO MÊS - MAIO DE 2016

3ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
03	20:00	AFABILIDADE, DOÇURA E PACIÊNCIA	TEREZINHA LUMBRERAS	ESE cap. 5 it 16, cap. 9 its 4, 6, 7; CI 2ª Parte cap. 8.
10	20:00	PRELÚDIO DA VOLTA. UNIÃO DA ALMA E DO CORPO	AMÉRICO NUNES NETO	LE Q 192, 330 a 343; ESE Intr. it 4, § 19; GEN cap. 11 n° 11; QE n° 108; OP § 3 n° 22; RE MAI/1859, MAR/1869
17	20:00	BEM-AVENTURADOS OS MISERICORDIOSOS	EDILA LUZ	ESE cap. 5 it 5, cap. 9 it 4, cap. 10 its 1 a 21; C n° 239; BN cap. 11; M; RL.
24	20:00	FÊ E CARIDADE VS EGOÍSMO	EDER ANDRADE	LE Intr. it 6, Q 107, 261, 466, 487, 707, 721, 726, 727, 775, 806, 811, 828, 883, 897, 901, 913 s 917, 936 a 938, 941, 980, 1001, 1019, Concl. its 3, 5, 7; LM n° 142, 209, 342; ESE cap. 1 its 8, 10, cap. 5 its 18, 19, cap. 11 it 13, cap. 13 it 12, cap. 19 its 1 a 9, 1, 12, cap. 20 it 4, cap. 24 its 4, 13 a 16, cap. 27 its 8, 13, 22, 23; GEN cap. 18 n° 17; QE cap. 1; RE JUN/1859, MAR/1861, FEV/1862, AGO/1865.
31	20:00	INFLUÊNCIA DOS ESPÍRITOS EM NOSSAS VIDAS	ROMULO SIQUEIRA	LE Q 456 a 535; LM n° 169, 170, 204, 205, 232; RE OUT/1858, FEV /JUL/SET/NOV/1859, FEV/1860, ABR/1861, OUT/DEZ/1862, JAN/MAI/1863, OUT/1865.

5ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - TARDE E NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
05	15:00	OBEDIÊNCIA E RESIGNAÇÃO VS CÓLERA	MARIA JOSÉ BARCELLOS ZACHARIAS	LE Intr. it 15, Q 399, 708, 976, Concl. it 7; LM n° 220 its 5 e 7; ESE cap. 5 its 9, 10, 12 a 14, 16, 18, 31, cap. 9 its 4, 8, 9, 10, cap. 12 it 6, cap. 28 its 3 § 4, 30, 42, 77; CI 2ª Parte cap. 3, cap. 5, cap. 8; RE JUN/1861.
05	20:00	OBEDIÊNCIA E RESIGNAÇÃO VS CÓLERA	NILCEA ROSA DE CARVALHO	LE Intr. it 15, Q 399, 708, 976, Concl. it 7; LM n° 220 its 5 e 7; ESE cap. 5 its 9, 10, 12 a 14, 16, 18, 31, cap. 9 its 4, 8, 9, 10, cap. 12 it 6, cap. 28 its 3 § 4, 30, 42, 77; CI 2ª Parte cap. 3, cap. 5, cap. 8; RE JUN/1861.
12	15:00	FACULDADES MORAIS E INTELCTUAIS DO HOMEM. IDIOTISMO E LOUCURA	EDELSON ALVES FERNANDES	LE Q 220, 361 a 366, 370, 371 a 378, 846, 848; LM n° 39, 222, 224, 254 it 6, 282 it 35; CI 2ª Parte cap. 8; RE JUN/1860, ABR/JUL/1862, FEV/ABR/DEZ/1863, SET/1864, JAN/AGO/1865, JUL/1866, FEV/1867, FEV/1869; QE cap. 1, cap. 2 n° 74, cap. 3 n° 135.
12	20:00	O CENTRO ESPÍRITA	MARLIO LAMHA	ESTUDO DOCTRINÁRIO
19	15:00	A LEI DE AMOR	SERGIO DAEMON	LE Q 883, 884, 888, 906, Concl. it 4; ESE cap. 9, cap. 11 its 8 a 10, cap. 12 it 10, cap. 14 its 3, 6, cap. 22 its 3, 5, cap. 25 it 8, cap. 28 it 3 § 4; RE ABR/1865.
19	20:00	A LEI DE AMOR	AMANDA ROSENHAYME	LE Q 883, 884, 888, 906, Concl. it 4; ESE cap. 9, cap. 11 its 8 a 10, cap. 12 it 10, cap. 14 its 3, 6, cap. 22 its 3, 5, cap. 25 it 8, cap. 28 it 3 § 4; RE ABR/1865.
26	15:00	FÊ E CARIDADE VS EGOÍSMO	ROSA MARIA BARCELLOS ZACHARIAS	LE Intr. it 6, Q 107, 261, 466, 487, 707, 721, 726, 727, 775, 806, 811, 828, 883, 897, 901, 913 s 917, 936 a 938, 941, 980, 1001, 1019, Concl. its 3, 5, 7; LM n° 142, 209, 342; ESE cap. 1 its 8, 10, cap. 5 its 18, 19, cap. 11 it 13, cap. 13 it 12, cap. 19 its 1 a 9, 1, 12, cap. 20 it 4, cap. 24 its 4, 13 a 16, cap. 27 its 8, 13, 22, 23; GEN cap. 18 n° 17; QE cap. 1; RE JUN/1859, MAR/1861, FEV/1862, AGO/1865.
26	20:00	SONO E SONHOS. VISITAS ASTRAIS ENTRE PESSOAS	FERNANDA BANDEIRA DE MELLO	LE Q 343, 380, 400 a 412, 425, 447, 455; LM n° 53, 100 it 13, 101, 112, 127, 132, 133, 140; GEN cap. 14 n° 28, cap. 15 n° 3; PSSD 1ª Parte cap. 5; RE DEZ/1858, JUL/1865, JUL/1865, JUN/SET/1866.

Legenda: LE – O Livro dos Espíritos / ESE – Evangelho Segundo o Espiritismo / GEN – A Gênese / RE – Revista Espírita / LM – O Livro dos Médiuns / CI – O Céu e o Inferno / OP – Obras Póstumas / QE – O Que É O Espiritismo? / PSSD – O Problema do Ser do Destino e da Dor / C – O Consolador / BN – Boa Nova / M – Os Mensageiros / RL – Relicário de Luz



CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC
 Avenida N.S. de Copacabana, 583 / 1006
 Telefone: (021) 2549 9191
www.ceallankardec.org.br
ceak@ceallankardec.org.br
atendimento_fraterno@ceallankardec.org.br





ESTUDO

PROBLEMAS MORAIS – SOBRE O SUICÍDIO

Perguntas dirigidas a São Luís através do Sr. C..., médium falante e vidente, na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, na sessão do dia 12 de outubro de 1858.

1. Por que o homem, que tem a firme intenção de se destruir, revoltar-se-ia à idéia de ser morto por um outro e se defenderia contra os ataques, no mesmo instante em que vai cumprir seu desígnio?

Resp. – Porque o homem tem sempre medo da morte; quando se suicida, está superexcitado, tem a cabeça transtornada e realiza esse ato sem coragem nem temor e, por assim dizer, sem ter a consciência do que faz, enquanto que, se pudesse escolher, não verieis tantos suicidas. O instinto do homem o leva a defender a própria vida e, durante o tempo que medeia entre o instante em que se aproxima para o matar e aquele em que o ato é cometido, há sempre um movimento de repulsão instintiva da morte que o leva a repelir esse fantasma, que não é apavorante senão para o Espírito culpado. O homem que se suicida não experimenta esse sentimento, porque está cercado de Espíritos que o impelem, que o auxiliam em seus desejos e lhe fazem perder completamente a lembrança do que não seja ele mesmo, isto é, dos pais e daqueles que o amam, bem como de uma outra existência. Nesse momento o homem é todo egoísmo.

2. Aquele que, desgostoso da vida, embora não querendo suicidar-se, deseja que sua morte sirva para alguma coisa, é culpável de a buscar no campo de batalha ao defender seu país?

Resp. – Sempre. O homem deve seguir o impulso que lhe é dado; qualquer que seja a carreira que abrace, seja qual for a vida que leve, é sempre assistido por Espíritos que o conduzem e dirigem, mau grado seu. Ora, intentar contra seus conselhos é um crime, visto estarem ali para nos dirigir e, quando queremos atuar de moto próprio, para nos auxiliar. Entretanto, se o homem, arrastado por seu próprio Espírito, quer deixar esta vida, logo é abandonado, reconhecendo mais tarde sua falta, ao ver-se obrigado a recomeçar outra existência. Para elevar-se, deve o homem ser provado; conter suas atitudes, pôr um entrave em seu livre-arbítrio seria ir contra Deus, e as provas, nesse caso, tornar-se-iam inúteis, porque os Espíritos não cometeriam faltas. O Espírito foi criado simples e ignorante. Para chegar às esferas felizes é preciso, pois, que progrida, eleve-se em ciência e em sabedoria, não sendo senão na adversidade que adquire um coração elevado e melhor compreende a grandeza de Deus.

3. Um dos assistentes observou que parece ter havido uma contradição entre essas derradeiras palavras de São Luís e as precedentes, quando ele disse que o homem pode ser impelido ao suicídio por certos Espíritos que a isto o excitam. Neste caso, cederia um impulso que lhe seria estranho.

Resp. – Não há contradição alguma. Quando disse que o homem impelido ao suicídio estava cercado de Espíritos que a isto o solicitavam, não me referia aos Espíritos bons, que fazem todos os esforços para o demover dessa idéia; isto deveria estar subentendido. Todos sabemos que possuímos um anjo guardião, ou, se quiserdes, um guia familiar. Ora, tem o homem o seu livre arbítrio; se, apesar dos conselhos que lhe são dados, persevera nesta idéia criminosa, ele a realiza e, para isso, é auxiliado pelos Espíritos levianos e impuros que o cercam e que se sentem felizes, por verque ao homem, ou Espírito encarnado, falta coragem para seguir os conselhos de seu bom guia e, muitas vezes, dos Espíritos de parentes mortos que o envolvem, sobretudo, em semelhantes circunstâncias.

Fonte:

KARDEC, Allan. *Revista Espírita - jornal de estudos Psicológicos* – novembro de 1858





REFLEXÃO

RETRATO DE MÃE

Depois de muito tempo,
sobre os quadros sombrios do calvário.
Judas, cego no além, errava solitário...
Era triste a paisagem, o céu era nevoento...

Cansado de remorso e sofrimento,
Sentara-se a chorar...
Nisso, nobre mulher de planos superiores,
Nimbada de celestes esplendores,
Que ele não conseguia divisar,
Chega e afaga a cabeça do infeliz.
Em seguida, num tom de carinho profundo,
Quase que em oração ela diz:
- Meu filho, porque choras?

Acaso não sabeis? – replica o interpelado,
Claramente agressivo.
Sou um morto e estou vivo.
Matei-me e novamente estou de pé,
Sem consolo, sem lar, sem amor e sem fé...
Não ouvistes falar em Judas, o traidor?
Sou eu que aniquilei a vida do Senhor...
A princípio, julguei poder fazê-lo rei,
Mas apenas lhe impus, sacrifício, martírio,
sangue e cruz.
E em flagelo e aflição
Eis que a minha vida agora se reduz...
Afastai-vos de mim,
Deixai-me padecer neste inferno sem fim...
Nada me pergunteis, retirai-vos senhora,
Nada sabeis da mágoa que me agita...
O assunto que lastimo é unicamente meu...

No entanto a dama calma respondeu:

- Meu filho, sei que choras, sei que lutas,
Sei a dor que causa o remorso que escutas...
Venho apenas falar-te
Que Deus é sempre amor em toda parte...
E acrescentou serena:
- A bondade de Deus jamais condena:
Venho por mãe a ti, buscando um filho
amado.
Sofre com paciência a dor e a prova.
Terás em breve, uma existência nova...
Não te sintas sozinho ou desprezado!

Judas interrompeu-a e bradou, rude e
pasmao:
- Mãe? Não venhais aqui com mentira e
sarcasmo.
Depois de me enforcar num galho de
figueira,
Para acordar na dor,
Sem mais poder fugir à vida verdadeira.
Fui procurar consolo e força de viver.
Ao pé da pobre mãe que forjara o ser !..
Ela me viu chorando e escutou meus
lamentos.
Mas teve medo dos meus sofrimentos.
Expulsou-me a esconjuros,
Chamou-me monstro, por sinal
Disse que eu era
Unicamente o espírito do mal,
Intimidou-me a terrível retrocesso,
Mandando que apressasse o meu regresso
Para a zona infernal de onde eu vinha...
Ah ! Detesto lembrar a horrível mãe que eu
tinha...

Não me faleis de mães, não me faleis de amor,
Sou apenas um monstro sofredor...

Inda assim – disse a dama docemente:
- Por mais recuses, não me altero,
Amo-te filho meu, amo-te e quero
Ver-te de novo a vida
Maravilhosamente revestida
De paz e luz, de fé e elevação...
Virás comigo à terra,
Perderás pouco a pouco, o ânimo violento,
Terás o coração
Nas águas de bendito esquecimento.
Numa existência de esperança,
Levar-te-ei comigo

A remansoso abrigo.
Dar-te-ei outra mãe ! Pensa e descansa !...

E Judas neste instante.
Como quem olvidasse a própria dor gigante,
Ou como quem se desgarrara
De pesadelo atroz,
Perguntou: - quem sois vós?
Que me falais assim, sabendo-me traidor?
Sois divina mulher, irradiando amor,
Ou anjo celestial de quem pressinto a luz?

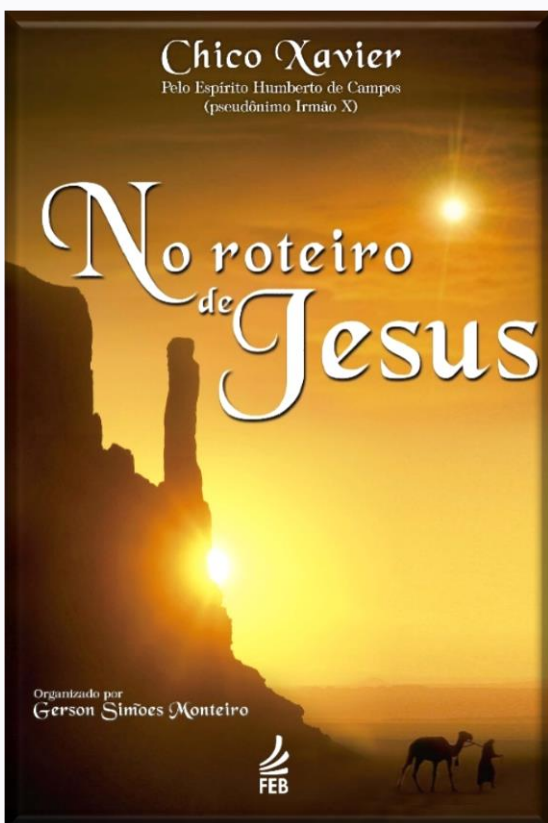
No entanto ela a fitá-lo frente a frente,
Respondeu simplesmente:
- Meu filho, eu sou a mãe de Jesus!!!

Fonte:

*Livro: Momentos de Ouro – Página 38
Pelo Espírito: Maria Dolores
Psicografia de Francisco Cândido Xavier
Editora: GEEM*

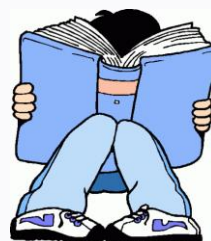


NA PRATELEIRA



Textos retirados de várias obras assinadas pelo espírito Humberto de Campos e psicografadas por Chico Xavier, como Cartas e crônicas, Contos e apólogos, Contos desta e doutra vida, Crônicas de além-túmulo, Estante da vida, Lázaro redivivo, Luz acima e Pontos e contos, relatando episódios vividos por Jesus, divididos em quatro partes: a primeira apresenta assuntos ligados ao início da vida de Jesus na Terra; a segunda mostra Jesus agindo (ensinando, curando, exemplificando, etc); a terceira aborda fatos vivenciados pelo Cristo no final de sua vida terrena; e a quarta, trata de suas ações após a volta ao mundo espiritual.

Imperdível e indispensável leitura!!!





SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

A REENCARNAÇÃO FORTALECE OS LAÇOS DE FAMÍLIA, AO PASSO QUE A UNICIDADE DA EXISTÊNCIA OS ROMPE— continuação

20. O temor de que a parentela aumente indefinidamente, em consequência da reencarnação, é de fundo egoístico: prova, naquele que o sente, falta de amor bastante amplo para abranger grande número de pessoas. Um pai, que tem muitos filhos, ama-os menos do que amaria a um deles, se fosse único? Mas, tranquilizem-se os egoístas: não há fundamento para semelhante temor. Do fato de um homem ter tido dez encarnações, não se segue que vá encontrar, no mundo dos Espíritos, dez pais, dez mães, dez mulheres e um número proporcional de filhos e de parentes novos. Lá encontrará sempre os que foram objeto da sua afeição, os quais se lhe terão ligado na Terra, a títulos diversos, e, talvez, sob o mesmo título.

“Lá encontrará sempre os que foram objeto da sua afeição, os quais se lhe terão ligado na Terra, a títulos diversos, e, talvez, sob o mesmo título.”

21. Vejamos agora as consequências da doutrina anti-reencarnacionista. Ela, necessariamente, anula a preexistência da alma. Sendo estas criadas ao mesmo tempo que os corpos, nenhum laço anterior há entre elas, que, nesse caso, serão completamente estranhas umas às outras. O pai é estranho a seu filho. A filiação das famílias fica assim reduzida à só filiação corporal, sem qualquer laço espiritual. Não há então motivo algum para quem quer que seja glorificar-se de haver tido por antepassados tais ou tais personagens ilustres. Com a reencarnação, ascendentes e descendentes podem já se terem conhecido, vivido juntos, amado, e podem reunir-se mais tarde, a fim de apertarem entre si os laços de simpatia.

Fonte: _____
Evangelho Segundo o Espiritismo – cap. 4



VULTO ESPÍRITA DO MÊS

Sir Arthur Conan Doyle

Arthur Conan Doyle nasceu em 22 de maio de 1859, em Edimburgo na Escócia, filho de Charles Altamont Doyle e Mary Foley, família fervorosamente católica.



Arthur Conan Doyle

Conan Doyle foi enviado para o curso preparatório num colégio jesuíta, contudo, quando concluiu o colegial, rejeitou o cristianismo e se tornou agnóstico e materialista. Esse questionamento surgiu de sua admiração pelo escritor Thomas Babington Macaulay, que se dizia agnóstico e, após ouvir uma preleção onde um padre afirmara que os não-católicos iriam para o inferno, seus questionamentos fizeram-se mais agudos.

Entre 1876 e 1881, ele estudou medicina, época em que, por algum tempo, trabalhou em troca de casa e comida.

Enquanto estudava, começou a escrever pequenas histórias; sua primeira obra foi publicada antes de completar os 20 anos, aparecendo no Chambers's Edinburgh Journal.

Após a sua formação na universidade, em 1881, serviu como médico de bordo no navio "*Mayumba*", em viagem à costa Oeste da África. Mas, em outubro daquele ano, a embarcação passou por sérias dificuldades no mar. Sendo assim, quando retornou a Liverpool no ano seguinte, Doyle escreve a sua mãe - que o incentivara nesta aventura -, dizendo que não mais embarcaria, pois "*o que ganho é menos do que poderia ganhar com a minha pena ao mesmo tempo, e o clima é atroz.*"

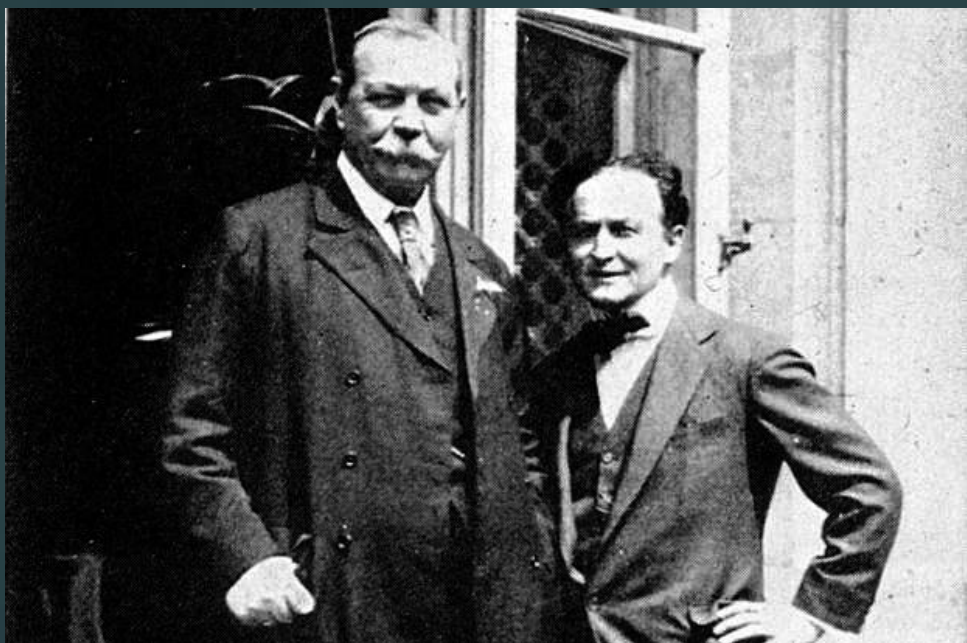
Incentivado por amigos, percebeu que poderia fazer algum dinheiro fora do campo da medicina, embora Doyle fosse um oftalmologista com razoável sucesso. Portanto, nas horas de ócio em seu consultório médico, ele começou a esboçar seu personagem de maior sucesso, batizando-o de Sherlock Holmes. Depois de muitas tentativas, conseguiu publicar a primeira história do detetive Holmes e seu fiel escudeiro Watson.

As histórias do detetive tornaram-se mais e mais populares, o que obrigou Conan Doyle a dar continuidade aos seus contos policiais. E assim acabou deixando a Medicina para seguir a carreira literária.

No ano de 1887, Conan Doyle travou o seu primeiro contato com o Espiritismo, iniciando sessões mediúnicas que o fizeram rever seus conceitos.

Após as mortes de sua esposa Louisa (1906), do seu filho Kingsley, do seu irmão Innes, de seus dois cunhados e de seus dois netos, logo após a Primeira Guerra Mundial, Conan Doyle mergulhou em profundo estado de depressão.

Encontrou consolação apoiando-se no Espiritismo, e esse envolvimento levou-o a escrever sobre o assunto, tornando-se um de seus maiores divulgadores e defensores. No auge da fama, em 1918, enfrenta todos os céticos e publica "*A Nova Revelação*", obra em que manifesta a sua convicção na explicação espírita para as manifestações paranormais,



Conan Doyle e Houdini, quando eram grandes amigos.

estudadas durante o século XIX, e inicia uma série de outras, em meio a palestras sobre o tema. Posteriormente, em *"The History of Spiritualism"* (1926), de natureza histórica, aborda a história do movimento espiritualista anglo-saxônico (desenvolvido nos países de língua inglesa) e do Espiritismo (codificado por Allan Kardec). Além desses movimentos, Conan Doyle enfatizou sobre os movimentos espiritualistas alemão e italiano, com destaque para os fenômenos físicos e as materializações espirituais, produzidas por Eusápia Paladino e Mina "Margery" Crandon.

Por algum tempo, Conan Doyle foi amigo do mágico Harry Houdini, que se tornaria, após a morte de sua mãe, um grande oponente do movimento espiritual moderno na década de 1920. Embora Houdini insistisse que os médiuns da época faziam truques de ilusionismo (e buscava expor tais médiuns como fraudes), Conan Doyle já estava convencido de que o próprio Houdini possuía mediunidade ativa, um ponto de vista expresso em *"O Limite do Desconhecido"*. Aparentemente, Houdini não foi capaz de convencer Conan Doyle de que seus feitos eram simples ilusões, levando a uma amarga e pública quebra de relações entre os dois.



Conan Doyle em seu jardim, ano de 1857

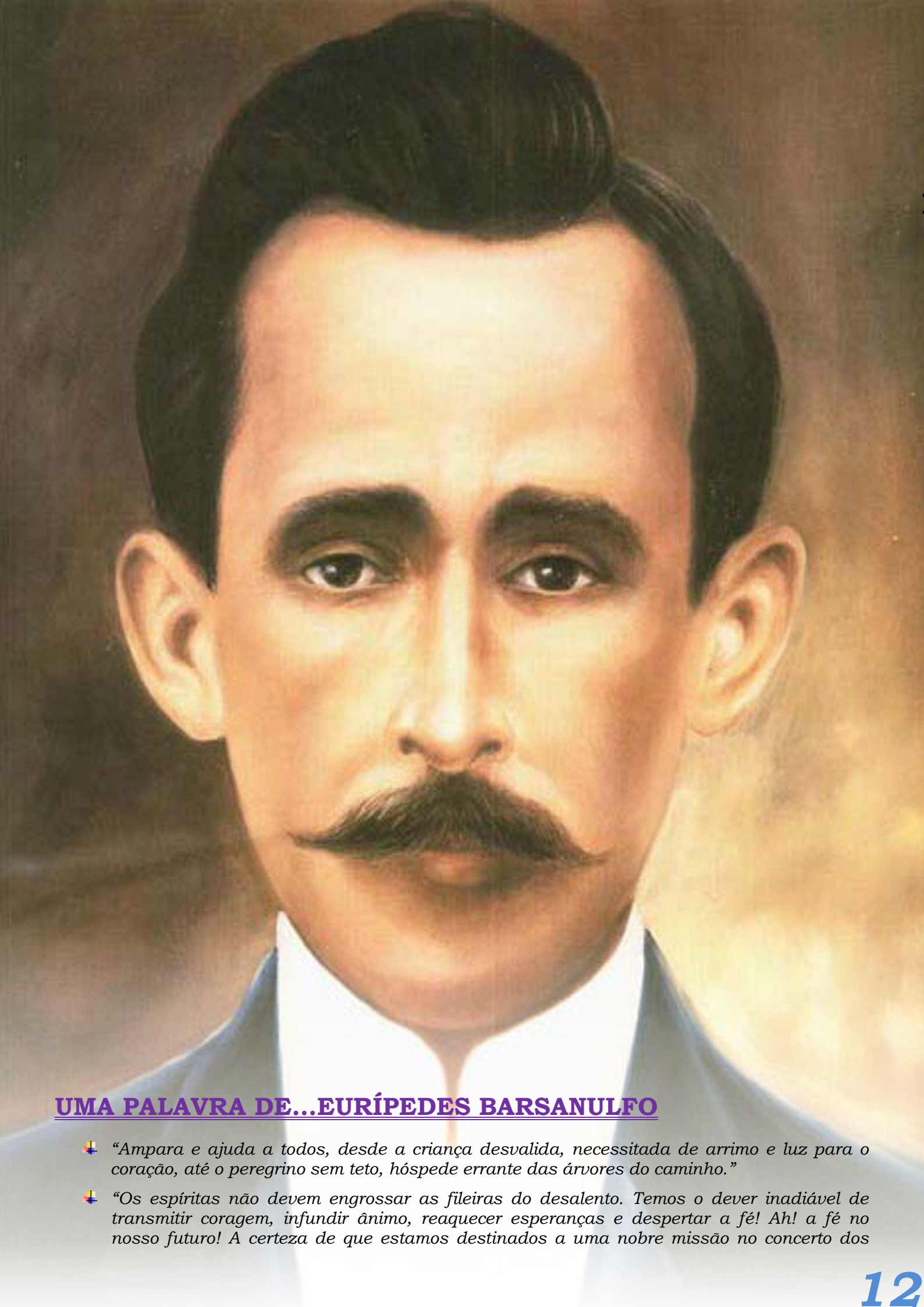
A sua convicção foi além: para receber o título de Par (*Peer*) do Reino Britânico, foi-lhe imposta a condição de renunciar às suas crenças. Confrontando a todos, e ao sectarismo vigente, permaneceu fiel à fé que abraçara, e que acompanhou até aos seus últimos dias.

Escritor conhecido mundialmente, mas que poucos sabem ter sido ele um fervoroso espírita, o criador de um dos mais famosos personagens policiais de todos os tempos, o detetive Sherlock Holmes, foi encontrado apertando seu peito nos corredores da Windlesham, a sua casa em Crowborough, East Sussex, no dia 7 de julho de 1930. Ele morreu de ataque cardíaco aos 71 anos.

Suas últimas palavras foram ditas à sua esposa: *"Você é maravilhosa."*

Voltou a aparecer em mesas espíritas em 1937 fazendo a previsão da Segunda Guerra Mundial.





UMA PALAVRA DE...EURÍPEDES BARSANULFO

- ✚ *“Ampara e ajuda a todos, desde a criança desvalida, necessitada de arrimo e luz para o coração, até o peregrino sem teto, hóspede errante das árvores do caminho.”*
- ✚ *“Os espíritas não devem engrossar as fileiras do desalento. Temos o dever inadiável de transmitir coragem, infundir ânimo, reaquecer esperanças e despertar a fé! Ah! a fé no nosso futuro! A certeza de que estamos destinados a uma nobre missão no concerto dos*

povos, mas que a nossa vacilação, a nossa incúria podem retardar. Responsabilidade nossa. Tarefa nossa. Estamos cientes de tudo isto e nos deixamos levar pelo desânimo, este vírus de perigo inimaginável.”

- ✚ “Irmãos, sede os vencedores da rotina escravizante.
- ✚ Em cada dia renasce a luz de uma nova vida e com a morte somente morrem as ilusões. O espírito deve ser conhecido por suas obras. É necessário viver e servir. É necessário viver, meus irmãos, e ser mais do que o pó!”
- ✚ “Há criaturas que deixaram, na Terra, como único rastro da vida robusta que usufruíram na carne, o mausoléu esquecido num canto ermo de cemitério.
Nenhuma lembrança útil.
Nenhuma reminiscência em bases de fraternidade.
Nenhum ato que lhes recorde atitudes como padrões de fé.
Nenhum exemplo edificante nos currículos da existência.
Nenhuma idéia que vencesse a barreira da mediocridade.
Nenhum gesto de amor que lhes granjeasse sobre o nome o orvalho da gratidão.”
Aqui mora a fé, a sublime qualidade dos que jamais deixarão de acreditar na força superior do bem.



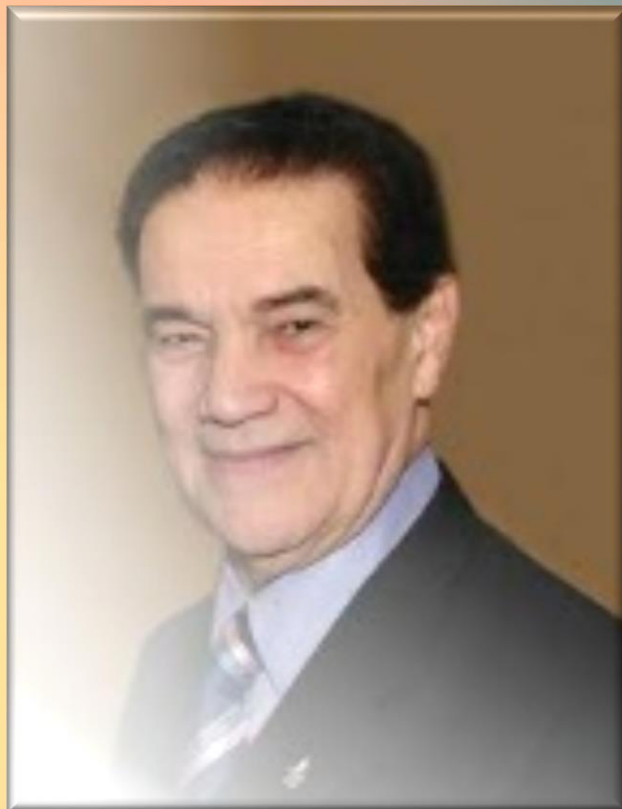
ASSOCIADO

**Verifique
sua situação
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia
sua contribuição.
Dependemos dela para
distribuir os enxovais às
mães carentes e manter
nossas atividades
administrativas*

HOMENAGEM A OUTROS ANIVERSARIANTES DE MAIO

Divaldo Pereira Franco nasceu em 5 de maio de 1927, na cidade de Feira de Santana, no Estado da Bahia. Cursou a Escola Normal Rural de Feira de Santana, onde recebeu o diploma de Professor Primário em 1943. Trabalhou como escriturário no antigo IPASE, em Salvador, aposentando-se em 1980. Desde muito jovem apresentou diversas faculdades mediúnicas, tanto de efeitos físicos quanto de efeitos intelectuais. Inúmeras mensagens foram recebidas de diversos espíritos, principalmente de Joanna de Ângelis, sua orientadora espiritual. Divaldo é hoje um verdadeiro fenômeno editorial, pois, em 31 anos de atividade como médium, teve publicados 240 títulos, totalizando mais de quatro milhões e quinhentos mil exemplares, muitos deles ocupando lugar de destaque na literatura, no pensamento e na religiosidade universal. Dessas obras, houve 80 versões para 15 idiomas. E Divaldo psicografou 211 autores espirituais, além de Joanna de Ângelis, entre eles, Manoel Philomeno de Miranda, Victor Hugo, Amélia Rodrigues, Ignotus, Vianna de Carvalho, Carlos Torres Pastorino, Bezerra de Menezes, Rabindranath Tagore, João Cléofas, Eros e Simbá. Divaldo educou mais de 600 "filhos", hoje emancipados. Possui mais de 200 netos e bisnetos. Na década de 60 iniciou a construção de escolas-oficinas profissionalizantes e de atendimento médico. Hoje a *Mansão do Caminho* é um admirável complexo educacional que atende a 3.000 crianças e jovens carentes. A obra é basicamente mantida com a venda de livros mediúnicos e de fitas gravadas nas palestras.



Franz Anton Mesmer nasceu em 23 de maio de 1734, em Meesburg, que hoje pertence à Alemanha. Foi o descobridor e divulgador do *Magnetismo Animal*. Estudou Filosofia, Teologia, Direito e, por fim, Medicina. Após seis anos de estudo, conquistou o Doutorado com a dissertação *Dissertatio physico-medica de planetarum influxu*. Neste texto, que trata da influência dos planetas sobre o corpo humano, usou pela primeira vez o conceito de fluido universal. Segundo Allan Kardec, este fluido é a energia básica primordial que produz tudo que há no Universo, inclusive as diversas substâncias materiais existentes. Em seguida, Mesmer descreveu o *Magnetismo Animal*, definido como a reciprocidade estabelecida entre duas criaturas vivas através do *fluido magnético*.

O *Magnetismo Animal* foi utilizado por Mesmer em uma terapêutica de cura em 1773 pela primeira vez. A enferma, Franziska Esterlina, pertencia à família da consorte do médico, e era igualmente amiga de Mozart e de seus familiares. Ela tinha apenas 29 anos e estava muito fraca. Suas conclusões não foram bem recepcionadas no meio científico e, em 1775, o estudioso decide prosseguir em suas experiências de forma mais reservada na

cidade de Viena. Mesmer e Allan Kardec eram amigos e o codificador era uma grande defensor do *Magnetismo Animal*.

PINGA FOGO



Chico Xavier durante o programa Pinga-Fogo

Caros Irmãos, em homenagem ao querido Chico Xavier, iniciada em abril de 2015, mês de seu aniversário, continuamos a transcrever, no nosso boletim mensal, trechos do livro Pinga-Fogo, de autoria de Saulo Gomes.

Este livro é o documento que traz na íntegra as duas edições do programa Pinga-Fogo, exibido na TV Tupi, onde o médium Chico Xavier respondia a perguntas feitas por várias pessoas. O Programa Pinga-Fogo estreou no ano de 1955 e terminou no início da década de 1980, quando a emissora foi extinta.

Agora, passaremos a transcrever o trecho do livro que narra como foi, naquela época, a comoção por causa do programa.

O PINGA FOGO

Abrindo o programa "Pinga Fogo" do Canal 4, TV-Tupi de São Paulo, na noite de 28 de julho de 1971, o apresentador Almir Guimarães colocou o

médium Francisco Cândido Xavier ante as câmeras e fez a sua apresentação e a dos jornalistas que iam entrevistá-lo. Eram esses: João de Scantimburgo (católico) e J. Herculanio Pires (espírita) — ambos professores universitários e comparecendo como convidados; e mais os jornalistas da equipe do programa: Hele Alves, Reale Júnior e Saulo Gomes. Chico Xavier agradeceu as referências de Almir à sua pessoa e dispôs-se a responder, contando com o auxílio espiritual. Afirmou: *"Estou confiante no espírito de Emmanuel, que prometeu assistir-nos pessoalmente."*

Umbanda e o Tráfego Negroiro

Reale Jr. — O senhor acha que os espíritos que se manifestam nos terreiros de umbanda, dizendo-se guias de cura, pretos velhos, índios, caboclos, são espíritos evoluídos? Como explica as curas conseguidas por muita gente conhecida, em terreiros? Será que o mal pode apresentar-se através do bem, ou então tomando a sua forma?

Chico Xavier — Nós respeitamos a religião de Umbanda como devemos respeitar todas as religiões. Vamos recorrer aos casos das leis cármicas. Nos séculos passados, nostrês, quatro séculos passados, nós — vamos dizer coletivamente — não estamos falando do ponto de vista individual, mas na condição de brasileiros, buscamos no berço onde nasceram milhões de irmãos nossos reencarnados nas plagas africanas, para que eles servissem nas nossas casas, nas nossas famílias, instituições e organizações, na condição de alimárias.

Eles se incorporam, depois de desencarnados, às nossas famílias. Eles renasceram do nosso próprio sangue, nas condições de nossos irmãos, para receberem, de nossa parte, uma compensação que é a compensação chamada de amor, para que eles sejam devidamente educados, encaminhados, tanto quanto nós pretendemos educar-nos e encaminhá-los para o progresso. Então temos a religião de Umbanda que vem como uma organização dos espíritos, recentemente, porque quatro séculos significam um tempo curto nos caminhos da eternidade. Recentemente trazidos para o Brasil eles se organizaram agora, seja numa condição ou noutra. Nós no Brasil, não conseguimos pensar em termos de cor. Nós todos somos irmãos. De modo que eles organizaram uma religião sumamente respeitada também. Eles também veneram a Deus, com outros nomes. Veneram os emissários de Deus, com outros nomes. Respeitamos todos e acreditamos que em toda parte onde o nome de Deus é pronunciado,

o bem pode se fazer. Agora encontramos na Doutrina Espírita, individualmente e coletivamente, a faixa que nos compete no campo de nossa evolução, para estudos do nosso destino, para estudos da imortalidade. Quanto a problemas de cura, permitimo-nos lembrar uma coisa: às vezes nós pedimos socorro a determinadas organizações para a cura imediata de determinados impedimentos físicos. Essa cura, parece, talvez, forçada por nossas exigências, porque muitas vezes os nossos irmãos, trazidos das plagas africanas, se habituaram, de certo modo, a obedecer-nos quase que cegamente. Eles se afeiçoam a nós com uma afeição terrível, do ponto de vista do egoísmo de que nós todos, por enquanto, principalmente se referindo a mim, somos portadores. Então exigimos uma cura que se faz de imediato no campo físico, mas nos esquecemos de que, às vezes, a cura física é um caminho para encontrarmos, mais adiante, desastres morais de conseqüências imprevisíveis.

Então se as curas demoram no ambiente kardequiano, ou se demoram no campo da medicina, vamos respeitar o problema dessa demora, porque aquilo se verifica em nosso próprio benefício. Porque muitas vezes uma doença física, ou determinada provação em nossa vida doméstica, nos poupa de acidentes afetivos ou acidentes materiais, ou de fenômenos extremamente desagradáveis em nossa vida.

Telespectador de Machado, no sul de Minas — Gostaria de saber se Judas foi um traidor ou fazia parte de um programa para salvar Jesus Cristo?

Chico Xavier — Sinceramente eu sou uma formiguinha diante de um processo que teve conseqüências tão grandes na História da Humanidade. Mas, eu creio que nós *podemos nascer ou renascer com as nossas tendências* anteriores e, naturalmente, induzidos ao mal, porque nós todos — nós todos não — eu sou portador de tendências inferiores muito pouco recomendáveis. Mas, se eu deixo essas tendências à solta e se vou praticar, com elas, males maiores do que aqueles que eu já cometi em existências passadas, eu sou responsável, conquanto possa ser um instrumento para o resgate de determinadas situações, ou peça na engrenagem da história de grupos ou coletividades, com conseqüências agradáveis ou desagradáveis para o futuro. Individualmente devemos pensar que nós temos determinadas tendências, tentações, mas devemos resistir às tentações. Creio que Judas poderá ter nascido com tentações muito grandes para se apropriar da autoridade política e exigir que Nosso Senhor Jesus Cristo tomasse as rédeas do poder humano. Acredito. Mas creio que ele não devia ter deixado essas tendências assumirem o caráter que assumiram. É o que eu penso.



*Você se sente bem participando de nossas reuniões?
Associe-se ao CEAk, contribuindo mensalmente com a
quantia que lhe for conveniente.
Fale Conosco!!!*



ENSINAMENTOS DE JOANNA DE ANGELIS

O EGOÍSMO

Ev. Cap. XI - Item 11
Tratai todos os homens como
quereríeis que eles vos tratassem.
Lucas, 6:31

O egoísmo é úlcera moral que degenera o organismo espiritual da criatura humana. Remanescente do primarismo que lhe é dominante, responde por incontáveis males que a afligem assim como à sociedade, dificultando o progresso que é fatalidade inevitável.

A terapia eficiente para tão terrível flagelo é o altruísmo, por desenvolver os sentimentos superiores que defluem da razão e do discernimento, ampliando as possibilidades de crescimento interior de cada um no rumo do Infinito.

Sabe disfarçar-se de variadas maneiras, justificando-se com habilidade, a fim de prosseguir como agente de destruição dos bens da vida.

Uma atitude de firmeza ante os objetivos morais a serem conquistados deve caracterizar todo aquele que pretende evoluir, libertando-se desse inclemente algoz, que permanece devorando ideais e submetendo as massas ao seu talante

infeliz.

O Homem-Jesus enfrentou-o em toda a Sua trajetória e soube freá-lo nas suas investidas de orgulho ferido, de inveja sistemática, de pessimismo, de presunção descabida.

N'Ele encontramos o exemplo máximo do altruísmo afetuoso, mas não servil, em razão do Seu sentimento equilibrado.

Harmônico, à luz da Psicologia Profunda, tudo, em Jesus, é exemplo de equilíbrio e sabedoria.

De temperamento introspectivo, jamais se apresentou conturbado ou receoso, depressivo ou tímido. A Sua introspeção podia ser compreendida em razão da Sua realidade de Ser interexistente, vivendo o mundo físico, objetivo, imediato, e o mundo espiritual, extrafísico, transcendental, nunca se permitindo deter em uma esfera vibratória sem participação ativa na outra.

A Sua foi e permanece sendo uma psicologia totalmente diversa da conhecida, antes ou atualmente, porque assentada em um biótipo sentimental, nunca, porém, sentimentalóide, que compreendia as dores do mundo e procurava diminuí-las sem atormentar-se. Os Seus eram valores espirituais que jorravam em abundância do Seu mundo interior como música vibrante, possuindo recursos não convencionais e não conhecidos, que transformava em ação vital para atender àqueles que O buscavam.

Sempre espontâneo, jamais se permitiu manipular por qualquer pessoa ou poder existente, seja por imposição externa ou chantagem emocional, por medo ou por interesse subalterno, fazendo exatamente o que Lhe parecia melhor para aqueles por quem viera.

Portador de uma forma diferenciada de agir era sempre genuíno, profundo e livre de qualquer injunção que Lhe maculasse a conduta. Todas as Suas ações eram altruísticas, mesmo que ameaçando a Sua existência segura na forma de apresentar-se e na maneira de realizar o que deveria. Decidido, não se permitia qualquer tipo de hesitação ou de conformidade com o estabelecido, procurando demonstrar o sentido exato e significativo da existência terrena.

Sempre acolitado pelas mulheres que n'Ele encontravam apoio e inspiração, conforto e roteiro para o prosseguimento nas suas tarefas, manteve-se indene a todas as atrações especiais ou a particularismos decorrentes da Sua configuração masculina.

Da mesma forma agiu em relação aos amigos e aflitos que O buscavam, mantendo-se integérrimo, elegendo, obviamente, aqueles que eram fiéis aos postulados que difundia e às ações que vivenciava, de modo a estimulá-los ao prosseguimento dos compromissos assumidos.

No Seu sentimento não existia lugar para ciúme ou disputa, para susceptibilidades ou ressentimentos, porquanto, humanizando-se, não abdicava da Sua procedência espiritual superior, identificando em todas as criaturas a semelhança de Deus, que equivale à procedência inicial, que as torna dignas e credoras de consideração e amor em todas as circunstâncias.

Ainda do ponto de vista da Psicologia Profunda, o Homem-Jesus rompeu com o fator denominado alucinação masculina, não se firmando somente nesse lado positivo da Sua condição terrenal, tampouco fixando-se na alucinação feminina da fragilidade e da emotividade desordenada da mulher de então, tornando-se o ser fundamental, total e irretocável do pensamento histórico.

Esse sentimento harmônico foi Sua característica essencial, que se nos apresenta como a única forma de poder entender-se o Homem-Jesus, o Filho de Deus, jamais deificado na Sua humanidade, pois que se assim o fora Lhe tiraria toda a grandeza e eloquência do ministério, colocando-O acima das injunções convencionais e próprias de todos os seres com os quais conviveu e orientou, propondo-lhes o Reino dos Céus, que afirmava encontrar-se no próprio coração, simbolicamente a área do sentimento.

Jesus o demonstrou quando afirmou que são bem-aventurados os puros de coração, exaltando a faculdade de amar e de ser altruísta a todo aquele que se Lhe acerca.

Ele não se misturava ao coletivo, embora estivesse nas massas, evitando sempre o condicionamento da cultura da época e suas exigências absurdas quão mesquinhas.

Ele inaugurou um novo modo de viver, uma nova psicologia de comportamento, uma diferente experiência de compreensão da vida.

Jamais se apegou a qualquer coisa: valores terrestres, projeção social e política, que são peculiares à natureza humana em determinado estágio da evolução, e que constituem infantilidade moral-espiritual compatível com as exigências do mundo exterior.

A Sua conduta foi irrepreensível e a Sua alegria de servir ao Pai, através dos Seus irmãos, demonstrou o verdadeiro sentido do altruísmo, que deve frondejar nos sentimentos gerais.

É tão extraordinária a figura psicológica de Jesus-Homem que Ele não se repetia, não se permitia redundâncias, monotonias, sendo um incansável conquistador de novas experiências iluminativas para os discípulos, utilizando-se da didática maiêutica, sempre encorajando todos ao autocrescimento e tornando-se Modelo sem aparência presunçosa e humilhante, em face da afabilidade e simplicidade com que se conduzia.

A Sua espontaneidade foi enriquecedora, facultando que todos se lhe acercassem com naturalidade e confiança, compartilhando do conhecimento de que era dotado, experimentando o conforto moral que d'Ele se irradiava em silêncio ou verbalmente.

Toda a Sua existência foi uma sinfonia profunda de amor, que se alcandora aos extremos da caridade total por identificar no ego das criaturas o adversário soez e extravagante, responsável pelas desídias, pelo inconformismo, pelas ambições desnaturadas que, levadas ao extremo, fomentam as guerras e geram os infortúnios que vêm atravessando os tempos.

Enquanto o egoísmo conspira contra a caridade, esta lhe é a terapia eficiente, única de que dispõe a vida para desenvolver os sentimentos de fraternidade e de justiça entre os homens.

A medida que o ser humano adquira conhecimento e desenvolva o sentimento de dignificação, o egoísmo cederá passo a uma nova mentalidade psicológica e comportamental, portadora de saúde tanto quanto de enriquecimento emocional para captar a felicidade a que todos aspiram.

Nunca será demasiado esperar-se que esse sentimento de caridade tenha início no imo e se espraie alterando a paisagem terrestre, sem esperar que outrem o faça, o que pode representar um mecanismo egoico de transferência de oportunidade e de realização.

Quando o homem se impregna do sentimento de amor sem jaça, naturalmente sintoniza com o psiquismo do Homem-Jesus, passando a receber-Lhe a inspiração, ao tempo em que frui emoções incomuns que se caracterizam pela alegria de viver e de agir.

A caridade proporciona segurança social, respeito pela natureza em todas as suas expressões, motivação para uma vida engrandecida.

Ela expressa como nenhuma outra proposta transformadora a Lei de amor, que é a alma da vida.

Em Jesus não há tragicidade, conforme se observa na conduta de outros líderes, de outros homens, porque Ele soube converter a desgraça em fator de elevação como lição na qual as ocorrências são sempre instrumentos do processo de crescimento para Deus, sejam sob quais formas se apresentem.

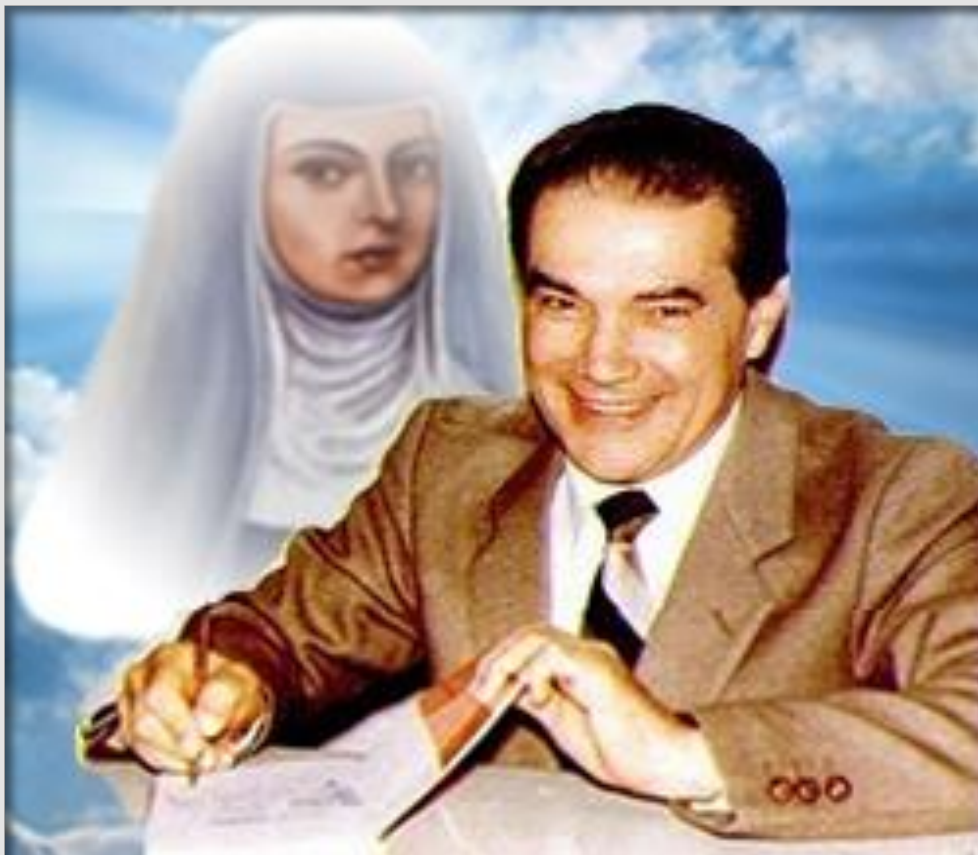
Igualmente, nunca houve comédia, a alegria vulgar com que se pretende justificar a frivolidade egoística. Na Sua seriedade pairavam doçura e jovialidade, configuradas na beleza que se exteriorizava acalmando paixões e orientando vidas.

Por isso recomendou que se tratassem todos os homens como se queressem que eles os tratassem.

Fonte:

FRANCO, Divaldo Pereira

*Jesus e o Evangelho à luz da psicologia profunda. 5. ed.
Pelo Espírito Joanna de Angelis [psicografado por] LEAL,
2014.*



AGENDA ESPÍRITA

EVENTOS, CURSOS, ENCONTROS



CaFÉ
FILOSÓFICO
Palestra com debate do tema sob a ótica da Filosofia Espírita
Conversando
com **SONIA DIAS**
“ **O ATUAL
ENDEREÇO DA FÉ** ”
ENTRADA FRANCA
SÁBADO, DIA 21 DE MAIO
15 HS
LOCAL: AECOA
Av. Paula e Souza, 298.
Maracanã, RJ
Evento promovido e patrocinado pelo ESDE

CAFÉ FILOSÓFICO

Sábado, dia 21 de maio, às 15hs.

Tema: O atual endereço da fé.

Local: Av. Paula Souza, 298 – Maracanã.

A chegada será a partir das 14hs. Esse é um evento que tem a finalidade de divulgar a doutrina espírita e arrecadar fundos para as obras sociais da casa.

A cantina estará funcionando e repleta de deliciosos quitutes pra saborear!

A arrecadação de fundos se dará através da cantina. A entrada é franca!

A CASA DE FRANCISCO ACOLHIMENTO CONVIDA PARA A SUA PALESTRA BENEFICENTE

Tema: Viver é a melhor opção

Exposição: André Trigueiro

Domingo, 15/05/2016, às 17h30

Local: Espaço Lajedo

Est Boca do Mato, 803 – Vargem Pequena – RJ

Ingresso + Livro do Autor R\$ 55,00.
Haverá sessão de autógrafos ao fim da palestra

Vagas Limitadas. Toda a renda do evento será revertida para a Casa de Francisco Acolhimento

Vendas e Informações:
casadefrancisco.com.br

casadefrancisco1182@gmail.com

Tel: 21 32091811

A CASA DE FRANCISCO ACOLHIMENTO CONVIDA PARA A
PALESTRA BENEFICENTE
15 DE MAIO DE 2016
ÀS 17H30
NO ESPAÇO LAJEDO
EST. BOCA DO MATO, 803
VARGEM PEQUENA
COM O JORNALISTA
ANDRÉ TRIGUEIRO
VIVER É A MELHOR OPÇÃO
A CASA DE FRANCISCO ACOLHIMENTO é um Hospício Espírita que atua em parceria com o INCA, comunitária à unidade HCV. É destinada à hospitalização e cuidado de pacientes com câncer avançado, sem possibilidade de cura, acamados, com renda insuficiente e desassistidos de rede social.
A CASA DE FRANCISCO ACOLHIMENTO oferece suporte espiritual e fraternal, permitindo, assim, uma morte digna, com amor e afeto.
INGRESSO + LIVRO DO AUTOR
R\$ 55,00
O INGRESSO SERÁ TROCADO NO DIA DO EVENTO PELO LIVRO. HAVERÁ SESSÃO DE AUTOGRAFOS AO FIM DA PALESTRA.
VAGAS LIMITADAS
TODA A RENDA DO EVENTO SERÁ REVERTIDA PARA A CASA DE FRANCISCO ACOLHIMENTO
VENDAS E INFORMAÇÕES:
casadefrancisco.com.br
casadefrancisco1182@gmail.com
Tel: (21) 3209-1811
VENDAS TAMBÉM NO LOCAL!
*DIRETAMENTE NAS UNIDADES BENEFICENTES E POR SEM UM EVENTO BENEFICENTE NÃO HÁ OUTRA MESA ENTRADA

**Centro Espírita
Discípulos
de Jesus**

Reunião Pública:
Dia 05 de Maio de 2016
Quinta-feira – 19h30

Endereço: Rua Félix da Cunha, 64
Tijuca - RJ
Tel. 2569 8052
Site - <http://discipulosjesus.wordpress.com>

Reuniões Públicas:
Quintas-feiras às 15h
Primeira quinta-feira do mês – 19h30



Tema Palestra:

**Música
Espírita**

Palestrante Convidado:
Luiz Cláudio Milecco

da Sociedade pró-livro espírita em
Braille - SPLEB - Tijuca

PALESTRA: MÚSICA ESPÍRITA

Local: Rua Félix da Cunha, 44 - Tijuca

**Informações: (21) 2569=8052
<http://discipulosjesus.wordpress.com>**



**O Lar Anália Franco convida para Almoço
Fraterno de Dia das Mães.**

O almoço acontecerá no dia 8 de maio do
meio dia às quatro horas da tarde. O
almoço também contará com um show do
grupo musical Alegria de Viver.

**Endereço: Avenida Marechal Rondon, 875
– Rocha.**

Telefone: (21) 2281-1000



**Palestras, baseadas no Livro Desafios da
Vida Familiar do Espírito Camilo.**

**Local: Grêmio de Propaganda Espírita Luz
e Amor (GPELA).**

**Dias e Horários: terças às 20h, quintas às
17h30, sextas às 20h e aos sábados às
18h**

Do dia 3 ao dia 31 de maio,

**Endereço: GPELA - Rua Silva Cardoso,
673, Bangu (Rio de Janeiro - RJ)**

Site oficial: <http://www.gpela.org.br/>

NOTÍCIAS ESPÍRITAS

Anúncios da nova era

Comissária de bordo chinesa emociona passageiros durante voo

Diante de tantas desgraças e acontecimentos desumanos que acontecem todos os dias pelo mundo todo, a aeromoça Fan Huesong, que trabalha na companhia chinesa Hainan Airlines – a maior empresa aérea privada da China -, mostrou que existem pessoas que procuram fazer o bem sem olhar a quem.

Durante um voo que ia de Zhengzhou para Hainan, no sul da China, a aeromoça percebeu que um senhor, identificado como Niu, de 71 anos, com sequelas de um derrame, apresentava necessidades especiais.

Sendo assim, ela o levou até a primeira classe, por conta da preferência. Após algumas horas de viagem, ao servir a comida, Huesong percebeu também que ele não conseguia se alimentar sozinho.

Para ajudar, a comissária começou a dar comida em sua boca e, inesperadamente, o senhor se pôs a chorar de emoção. Ela teve ainda que trocar a comida de Niu de arroz para macarrão, uma vez que ele apresentava bastante dificuldade para mastigar os grãos.

Um passageiro que estava sentado próximo à cadeira de Niu registrou fotograficamente o momento, permitindo que a atitude fosse vista por pessoas do mundo todo.

A atitude dessa profissional nos leva a nos indagarmos como estamos lidando com nossos idosos, nesses dias da Nova Era. Sobretudo, com aqueles que apresentam limitadas condições motoras, seja pelo desgaste dos órgãos do corpo carnal ou por doenças que os acometeram.

Recordamos que na questão 685 de *O livro dos Espíritos*, em resposta à indagação kardequiana, responderam os luminares: *O forte deve trabalhar pelo fraco; na falta da família, a sociedade deve lhe tomar o lugar: é a lei da caridade.*

Dessa forma, a atenção ao idoso é dever de todos e extrapola a parentela corporal. Nada mais justo do que retribuir a quem tanto contribuiu com a família, com a sociedade.

A prática do respeito para esses nossos irmãos, honrando-os, ainda, com carinho e atenção é o que se espera de cada filho de Deus.



<http://www.mundoespirita.com.br>





ARTIGO

QUEM É O ESPÍRITO DE VERDADE?

Consta do Evangelho de João, capítulo 16, versículos 12 e 13, a seguinte promessa de Jesus: *Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não podeis suportar agora. Mas, quando vier aquele Espírito de Verdade, ele vos guiará em toda a verdade, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que há de vir.*

Sabemos que Jesus, por conta da limitação intelectual e moral da criatura humana, não pôde dizer tudo à Sua época. Por isso, muitas vezes, utilizou de alegorias e ensinou através das parábolas, mas, na Santa Ceia, no trecho citado do Evangelho de João, afirmou que viria o Espírito de Verdade para nos guiar através da verdade.

Encontramos na Codificação Espírita diversas mensagens atribuídas ao Espírito de Verdade, e sabemos que Ele é o responsável pela vinda da veneranda Doutrina Espírita e atuou diretamente no período da Codificação, inspirando Allan Kardec e dirigindo espiritualmente sua tarefa.

Há, no meio espírita, basicamente, três posicionamentos sobre quem seria o Espírito de Verdade: 1. seria o próprio Cristo; 2. seria João Batista; 3. seria um grupo de Espíritos elevados atuando sob a direção do Cristo.

Na *Revista Espírita*, de março e junho de 1862, há a evocação de dois membros da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas que regressaram à Espiritualidade: Sr. Jobard e Sr. Sanson.

O Sr. Jobard, ao ser questionado por Allan Kardec sobre os Espíritos que estava vendo, diz: *Vejo, principalmente, Lázaro e Erasto; depois, mais afastado, o Espírito de Verdade, planando no espaço; depois uma multidão de Espíritos amigos que vos cercam, agradecidos e benevolentes. Sede felizes, amigos, porque boas influências vos disputam às calamidades do erro (março de 1862).*

O Sr. Sanson, por sua vez, diz que estava vendo o Espírito de Verdade, Santo Agostinho, Lamennais, Sonnet, São Paulo, Luís e outros amigos, conforme consta da *Revista Espírita* de junho de 1862.

Diante dessas valorosas informações, podemos excluir a ideia de que o Espírito de Verdade seria um grupo de Espíritos, pois, na verdade, trata-se de um Espírito.

Na obra *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, no capítulo VI, encontramos uma das mais belas mensagens do Espírito de Verdade: *Venho, como outrora, entre os filhos desgarrados de Israel, trazer a verdade e dissipar as trevas. Escutai-me. O Espiritismo, como outrora a minha palavra, deve lembrar aos incrédulos que acima deles reina a verdade imutável: o Deus bom, o Deus grande, que faz germinar as plantas e que levanta as ondas. Eu revelei a doutrina divina; e, como um segador, liguei em feixes o bem esparso pela humanidade, e disse: “Vinde a mim, todos vós que sofreis!”*

(...) Todas as verdades se encontram no Cristianismo; os erros que nele se enraizaram são de origem humana. (...) Espíritas: amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo.

Esta mensagem também se encontra em O livro dos Médiuns, no capítulo XXXI, item IX, e no final, numa nota, Allan Kardec diz que ela foi recebida por um dos melhores médiuns da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas e foi assinada pelo Espírito Jesus de Nazaré.

O Codificador fala da elevação e das ideias constantes da mensagem, deixando a cada um a avaliação da autenticidade da autoria.

O conteúdo da mensagem realmente é elevado e também se percebe pelas palavras utilizadas, como, por exemplo... *e disse: “Vinde a mim, todos vós que sofreis!”* que somente poderia ter sido ditada pelo Espírito que a assina.

Dada a seriedade do assunto ora tratado, buscamos outras mensagens de autoria do Espírito de Verdade, com o escopo de analisarmos o conteúdo e as palavras usadas, a fim de esclarecermos Sua identidade.

Na *Revista Espírita*, de dezembro de 1864, há uma mensagem do Espírito de Verdade, onde Ele faz referências à obra *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, lançado naquele ano:

Um novo livro acaba de aparecer; é uma luz mais brilhante que vem clarear a vossa marcha. Há dezoito séculos vim, por ordem do meu Pai, trazer a palavra de Deus aos homens de vontade. Esta palavra foi esquecida pelo maior número, e a incredulidade, o materialismo vieram abafar o bom grão que eu tinha depositado em vossa terra.

Há várias moradas na casa do Pai, disse-lhes eu há dezoito séculos. Estas palavras o Espiritismo veio fazê-las compreendidas.

Encontramos, ainda, em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, no capítulo VI, outra magnífica lição do Espírito de Verdade: *Eu sou o grande médico das almas, e venho trazer-vos o remédio que vos deve curar. Os débeis, os sofreadores e os enfermos são os meus filhos prediletos, e venho salvá-los. Vinde, pois, a mim, todos vós que sofreis e que estais sobrecarregados, e sereis aliviados e consolados.*

Dessa forma, perguntamos:

Quem é o grande médico das almas?

Quem trouxe a palavra de Deus aos homens de vontade?

Quem disse: *Há muitas moradas na Casa do Pai?*

Quem afirmou: *Vinde a mim, todos vós que sofreis...?*

Não há dúvidas.

O Espírito de Verdade é Jesus, que voltou para cumprir a promessa de enviar o Consolador Prometido, de forma que Ele cuidou diretamente da vinda do Espiritismo à Terra, sendo que os demais Espíritos que colaboraram na Codificação, tais como, Santo Agostinho, São Vicente de Paulo, São Luís, Sócrates, Platão, Paulo, São João Evangelista, Erasto, agiram sob a Sua inspiração direta.

Fonte:

Alessandro Viana Vieira de Paula
www.mundoespirita.com.br





ARTIGO

A MEDIUNIDADE ESQUECIDA

O compromisso que um médium assume com a educação das suas faculdades, sejam elas quais forem, não exclui, com raras exceções, a possibilidade de se constituir uma família, ter filhos e, simultaneamente, administrar estas duas preciosas frentes de trabalho que se desdobram no lar e na instituição espírita onde atua.

Embora os fenômenos mediúnicos ocorram em todo e qualquer lugar, exigindo discernimento, discrição e equilíbrio por parte do médium, dentro do lar somos chamados a exercer uma *mediunidade diferente*, nem sempre marcada por *vidências*, mas por *evidências* de que precisamos ser mais rígidos ou flexíveis, cobrando mais ou exigindo menos dos que compartilham conosco o ninho doméstico.

Frequentemente, nos maravilhamos com as variadas expressões mediúnicas, olvidando, muitas vezes, a *mediunidade* exercida pelos pais junto a prole e aquela de um cônjuge junto ao outro.

No livro *Nos domínios da mediunidade*, o Espírito Áulus dá um verdadeiro curso sobre as diferentes faculdades mediúnicas, ao longo dos trinta capítulos que constituem esta bela obra, tratando, no último deles, de uma mediunidade deveras esquecida ou, pelo menos, pouco lembrada em nossos círculos de ação.

O benfeitor espiritual cita que o lavrador é o médium da colheita; o artífice, o médium de preciosas utilidades; o escultor, o médium da obra-prima; os varredores, os médiuns da limpeza; o juiz, o médium das leis; mas, o homem e a mulher, que fazem do matrimônio uma escola de amor e trabalho, tornam-se *médiuns da própria vida*.

Afirma ainda o nobre Espírito:

Além do lar, será difícil identificar uma região onde a mediunidade seja mais espontânea e mais pura, de vez que, na posição de pai e de mãe, o homem e a mulher, realmente credores desses títulos, aprendem a buscar a sublimação de si mesmos na renúncia em favor das almas que, por intermédio deles, se manifestam na condição de filhos.

O livro, do Espírito André Luiz, traz importantes apontamentos, mas finalizá-lo ressaltando a importância desta mediunidade-doação, feita de tanta entrega, renúncia, disciplina e amor, faz com que redimensionemos a nossa maneira de avaliar os compromissos assumidos por um médium.

Não se é médium apenas nas tarefas da instituição religiosa que frequentamos. Somos médiuns no trabalho profissional, nas horas de lazer, quando dormimos, em viagem com a família, devendo em tudo tentar manter o equilíbrio, sem fanatismos ou permissividades que coloquem em risco o nosso e o bem-estar dos entes queridos agregados à nossa vida.

Há quem nunca encontre tempo para dedicar-se a alguma tarefa na instituição da qual se faz beneficiário e há também quem nunca abra espaço para estar com os familiares, em razão dos compromissos doutrinários.

Estas posições extremas refletem não apenas as dificuldades que alguém possa ter em administrar tais questões, mas podem indicar também, dependendo do contexto em que cada um viva, certo egoísmo, preguiça ou uma busca rápida pelo céu, face a uma neurose de perfeição ou consciência de culpa, somente aplacada mediante trabalho ininterrupto, em casa ou no centro espírita.

Há momentos em que não conseguimos conduzir nossa vida como desejamos e, por isso mesmo, uma tarefa será bem feita em detrimento de outra, na qual, fatalmente, deixaremos a desejar.

O importante é não perder de vista que podemos melhorar sempre, rogando o auxílio dos nossos amigos espirituais e fazendo a parte que nos compete para um melhor ajuste de nosso tempo, presença e dedicação, no lar e fora dele.

O Espírito Emmanuel, reforçando a importância da atuação do médium junto ao grupo consanguíneo, afirmou: *O médium somente deve dar aos serviços da Doutrina a cota de tempo de que possa dispor, entre os labores sagrados do pão de cada dia e o cumprimento dos seus elevados deveres familiares.*

Nem o profissionalismo religioso, nem o exclusivismo de só atuarmos no lar, se temos uma organização familiar que nos permite estender um pouco mais o nosso afeto a outros espaços e corações.

O importante é a conciliação que nos traga uma paz relativa, atendendo aos sagrados labores que nos requisitam atenção, vigilância e dedicação.

Pais e mães, *médiuns da vida*, colaboradores magnânimos do mundo espiritual, corações que facultam não apenas o renascimento dos Espíritos no plano terreno, mas médiuns-evangelizadores que preparam as almas para o novo mundo que virá, a esses médiuns esquecidos, o nosso preito de gratidão.

Fonte: _____
Cezar Braga Said
www.mundoespirita.com.br

PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

Notas:

- 1) Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

GRUPO DE ESTUDOS – OBRA: O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO – ALLAN KARDEC

Estudo sequencial da obra codificada por Allan Kardec: O Evangelho Segundo o Espiritismo.

Horário: Todas as 4^{as} das 20:00 às 21:30 horas.

Local: CEAK – sala 1005.

GRUPO DE ESTUDOS – OBRA: LIBERTAÇÃO – ANDRÉ LUIZ

O sexto livro de uma série de treze livros do espírito André Luiz pela psicografia do nosso querido Chico Xavier. Nesta obra, André Luiz trata das culpas advindas a todos aqueles – encarnados e desencarnados – que trilharam pelos caminhos morais, prejudicando a si mesmos e ao próximo. Como a evolução espiritual é Lei Divina, chega o tempo da inexorável prestação de contas, a partir do tribunal da própria consciência.

Horário: Todos os Domingos das 19:00 às 20:30 horas.

Local: CEAK – sala 1006.

GRUPO DE ESTUDO – OBRA: A REENCARNAÇÃO – GABRIEL DELANNO

"Nesta obra Gabriel Delanne demonstra que a doutrina da reencarnação é a única que corresponde à ideia que formamos da Justiça Divina, a única que explica o porquê das desigualdades sociais, intelectuais e morais entre os homens, bem assim os sofrimentos e mazelas humanas. Após uma “revista histórica sobre a teoria das vidas sucessivas”, o autor realiza valioso estudo sobre:

- a passagem do princípio inteligente pelo reino animal;
- as experiências de renovação da memória;
- a hereditariedade e as crianças-prodígio; • as recordações de vidas anteriores;
- os casos de reencarnação anunciados antecipadamente;
- o conjunto de argumentos favoráveis à reencarnação.

Educado em família já conhecedora do Espiritismo e, ainda, com o rigor de sua lógica e a inteligência de sua argumentação, Delanne confere à tese da reencarnação uma base indestrutível.

Por fim, demonstra que a reencarnação é sublime lei da Criação, operando a reeducação e a evolução das almas, na longa jornada da imortalidade.”

Horário: Todas as 2^{as} das 18:15 às 19:45 horas.

Local: CEAK – sala 905.

Nota:

Para os Grupos de Estudo não há necessidade de inscrição, basta comparecer com o desejo de estudar.

INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (021) 2549-9191, de 2^a a 6^a, das 18:00 às 20:00 horas;
- ❖ Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

ESTUDE A DOCTRINA

- 🔗 **Chico Xavier** – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/bibliotecavirtual/principal.html>
- 🔗 **Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais** – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/p1a.htm>
- 🔗 **Revista Espírita** – Editada por Allan Kardec – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

BIBLIOTECA

Aberta de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e obtenha o seu cartão para retirar por empréstimo a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro mandamento.
Instruí-vos, eis o segundo”***

EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões são em todos os sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infante-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 a 18 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de 2ª a 6ª, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

MOCIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC

A Mocidade Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens-Adultos (entre 19 a 30 anos), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. As reuniões acontecem todos os domingos das 18:30 às 20:00 horas, no CEAK, na sala 1005. Após os estudos, o grupo realiza um Lanche Fraternal. Esperamos contar com a sua visita e participação. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (2545-9191) ou mesmo nos escreva (ceak@ceallankardec.org.br).

ATENDIMENTO FRATERNAL

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (2549-9191) ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico (atendimento_fraternal@ceallankardec.org.br), estaremos aguardando seu contato.

FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas às 6ª, às 19:30. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraternal, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de 2ª a 6ª. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br).

COSTURINHA

Encontro fraternal com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas às 4ª, das 13:00 às 16:00 horas.

NOTA: Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar. Maiores informações, pelo telefone (2549-9191) ou mesmo pelo e-mail (ceak@ceallankardec.org.br). Contamos com a colaboração das irmãs.

Esperamos por você!

TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

Ligue para nós!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (2256-0628), de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas.

LEMBRETES

- ☞ **Procure chegar antes do início da reunião.**
- ☞ **Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.**
- ☞ **Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.**
- ☞ **O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.**

OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

☞ ***Asilo Lar de Francisco***

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

☞ ***Campanha do quilo para o Hospital Psiquiátrico Pedro de Alcântara***

Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício do Hospital Psiquiátrico Pedro de Alcântara. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK.

No final de cada mês, as doações são recolhidas pelos mantenedores do hospital, Centro Espírita Obreiros do Bem. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 0392-1, conta corrente número 13908-4 ou no Banco Santander, agência 3271, conta corrente número 13.0005590.

☞ ***Campanha de doação para o Instituto Paulo e Estevão***

O Instituto Paulo e Estevão, localizado na Rua do Senado, 221, trabalha com famílias em risco social e com o amparo e reinclusão de moradores de rua. Este Instituto conta com voluntários que ajudam os viciados por meio da assistência social e da evangelização. Em sua sede, é mantido um local para que os irmãos necessitados possam tomar banho e cuidar da sua higiene pessoal. O Instituto também distribui roupas e alimentos. Eles necessitam de doações de alimento (feijão, arroz, macarrão, leite, açúcar, café, canjica) para fazerem as sopas e a canjica e de roupas usadas. Os irmãos que desejarem ajudar a esta casa, que realiza um trabalho maravilhoso, é só procurarem um dos trabalhadores de nossa casa ou mesmo falarem conosco pelo telefone (2549-9191) ou pelo e-mail (ceak@ceallankardec.org.br).

☞ ***Campanha de doação para a Associação Cristã Espírita de Amparo aos Necessitados***

A Instituição presta assistência social à Comunidade de Austin, sem fins lucrativos e sem ajuda do governo. É mantida por doadores particulares. Fornece cesta básica a trinta e sete famílias da Comunidade.

Há uma escola de alfabetização, na qual as crianças recebem material escolar e alimentação. Também há aulas de evangelização para as crianças e os adultos. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Bradesco, agência número 0446, conta corrente número 33297-6.

🔗 Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.



PRECE

Senhor

Que eu possa colocar AMOR no tempo que me reservas

E assim nunca me sentir sob o domínio do tédio

Porque minhas horas se converterão em prazer de servir

Que eu possa colocar AMOR nas afeições que me permites cultivar

E assim não sentir ingratidão ou desengano

Porque transformarei o próprio espírito em vaso de entendimento e abnegação

Colhendo de mim mesma a felicidade de fazer a felicidade de outros

Que eu possa cultivar AMOR na execução dos deveres a mim atribuídos

Para que nunca experimente o cansaço ou desengano

Porque o trabalho me será fonte de alegria

Na alegria de ser útil

Que eu possa aplicar AMOR em minhas expressões verbais

Para que não me complique em manifestações infelizes

E para que minhas palavras sejam clarão e bênçãos

A quem as escutar

Que eu sempre possa conservar o AMOR dentro do meu coração

Para que nunca me perca nas sombras

E minha alma se converta em pura presença de luz!

Assim seja!

Emmanuel

